

Com pedido de publicação recebemos a seguinte INFORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO I.S.E.S.E. (Instituto Superior Económico e Social de Evora)

Os estudantes do I.S.E.S.E. em luta contra as formas de gestão autocrática e procurando destruir um dos últimos redutos do ensino magistral e dogmático alertam as forças progressistas para as manobras reacionárias que pretendem, vestindo a capa de preocupação democráticas, a restabelecer o seu poderio discricionário. Os que queriam sugerir os representantes eleitos dos professores e dos alunos a homologação em Roma permitem-se neste momento, publicamente, fazer a análise de votações democráticas.

Qual a democracia dos jesuitas ?

Clara não é certamente. Os estudantes do I.S.E.S.E. em luta pela democratização das instituições do País, neste momento com as comunicações cortadas e sofrendo a repressão, perguntam às pessoas conscienciosas e aos responsáveis pela educação se a solução social do ensino, se realiza estando sujeita a interesses particulares e ao mecenato capitalista.

Mais, comunicam que a sua experiência dentro do Instituto, orientada por uma entidade privada e subsidiada pela benevolência do capitalismo, tem sido altamente dolorosa e simultaneamente consciencilizadora. Ainda se luta no I.S.E.S.E. por formas de gestão já sancionadas pelo M.E.C. §

Ainda se luta no I.S.E.S.E. para conseguir formas de participação de todos no que deve ser de todos !

Os estudantes do I.S.E.S.E. isolados em Evora, seguros da sua vitória, alertam os camaradas das outras A.A.E.E., movimentos estudantis e partidos políticos verdadeiramente ao serviço da classe trabalhadora, para a importância de tomarem imediatas medidas de apoio no sentido de apressarem a vitória que não tardará.

Os estudantes querem a escola ao serviço do povo, e não serão habilidades jesuíticas que o impedirão !

Pela gestão democrática da escola.

Pelo ensino ao Serviço do Povo.

A luta continua.

Os estudantes do I.S.E.S.E.

A Direcção Geral da A.E.C.